

INDICADORES DE MOBILIDADE

PERCEÇÃO DO USUÁRIO



RIO
COMO VAMOS



con
sumo
teca

Identificar critérios de avaliação de qualidade para a mobilidade urbana na cidade do Rio de Janeiro a partir da percepção da população.

Esta pesquisa não tem o objetivo de mensurar a satisfação dos usuários dos diversos meios de transporte, mas de avaliar as características mais importantes para que a cidade tenha um fluxo de mobilidade urbana com elevada qualidade.

A pesquisa foi realizada com moradores do município do Rio de Janeiro, respeitando a distribuição da população por área de planejamento.

Utilizou-se a metodologia de pesquisa quantitativa com questionário estruturado. A aplicação do questionário foi dividida entre técnicas online e presenciais (nas áreas de menos número de entrevistas online e nas barcas), com objetivo de garantir a representatividade de todo o município e de usuários dos principais modais.

- As entrevistas presenciais ocorreram, principalmente, nos bairros: Campo Grande, Pedra de Guaratiba, Penha e Realengo
- As entrevistas presenciais focadas na barca foram realizadas na Praça XV – Centro

Foram entrevistados **2.299 moradores da cidade do Rio de Janeiro**, com 16 anos de idade ou mais, sendo 80% através de questionário online e 20% presenciais. O erro amostral para o total da amostra é de 2 pontos percentuais para mais ou menos das estimativas apresentadas (considerando nível de segurança de 95%).

A coleta de dados ocorreu entre os dias 05 e 11 de junho (antes do início da Copa do Mundo).

Foram entrevistados usuários dos mais diversos modais, porém apenas os principais deles (ônibus, trem, metrô, veículo particular e barca) foram detalhados nos indicadores específicos por modal.

As informações mais detalhadas sobre o perfil da amostra encontram-se no Anexo I.

Este relatório está dividido em capítulos. Os dois primeiros tratam das características apontadas pela população para que a cidade tenha um fluxo de mobilidade urbana com boa qualidade.

Os anexos possuem informações adicionais para a análise e desenvolvimento de indicadores de qualidade.

Capítulos principais:

1. Indicadores de qualidade por modais
2. Indicadores de qualidade adicionais

Anexos

- I. Perfil da amostra
- II. Informações adicionais
- III. Top 10 dos indicadores por modal
- IV. Detalhamento dos indicadores adicionais



1. Indicadores de qualidade por modais



[Voltar para o Índice](#)

Nota metodológica:

Para a avaliação de indicadores para o modal 'Barca', foram realizadas 150 entrevistas nos terminais Praça XV e Niterói.

Indicadores de qualidade por modais

Todos os entrevistados foram convidados a pensar nos aspectos mais importantes para um transporte de qualidade na cidade. Pensando em seu meio de transporte principal (ou seja, cada entrevistado respondeu pensando em um meio de transporte apenas), cada entrevistado escolheu 4 aspectos mais relevantes para seu cotidiano:

Tarifa / Preço

(valor da passagem, formas de comprar o bilhete)

Previsibilidade

(saber a hora que vai pegar o transporte e a hora que vai chegar no destino, horários corretos e constantes dos transportes)

Manutenção

(equipamentos em bom estado, limpos e próprios para uso)

Acessibilidade

(facilidade e segurança de chegar no ponto/estação, condições de acessar o transporte, condição dos pontos e estações de espera, embarque e desembarque)

Meio ambiente

(poluição do ar, uso de combustíveis alternativos, poluição sonora)

Informação

(relacionamento com os usuários, cordialidade dos funcionários, placas e avisos informativos)

Segurança

(possibilidade de crimes, possibilidade de acidentes, plano de emergência em caso de acidentes)

Integração

(possibilidade de integração com outros meios de transporte)

Conforto

(lotação, assentos confortáveis, pouco barulho, aceleração e desaceleração do veículo)

Tempo

(duração do trajeto, número de baldeações)

Para as próximas perguntas leve em consideração o seu meio de transporte principal. Pensando nos aspectos que são fundamentais para um transporte de qualidade na cidade do Rio de Janeiro, quais são os 4 critérios mais importantes da listagem abaixo em sua opinião? Marque exatamente 4 opções.

Indicadores de qualidade - Ônibus

O principal meio de transporte dos cariocas. A qualidade no serviço está atrelada aos aspectos: **conforto, segurança e tarifa**.

Questões relacionadas ao **meio ambiente** e às **informações** são os aspectos menos importantes para um serviço de boa qualidade.

Características mais relevantes

Conforto
(60%)

Segurança
(57%)

Tarifa
(52%)

Manutenção
(48%)

Tempo
(47%)

Previsibilidade
(35%)

Acessibilidade
(28%)

Integração
(21%)

Meio ambiente
(19%)

Informação
(15%)

Conforto (60%)

- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso (58%)
- Menor chance de viajar em pé (47%)
- Ter benefícios adicionais como ar condicionado, sistema de som e outros (43%)

Segurança (57%)

- Serviço de vigilância e policiamento adequado (53%)
- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) (47%)
- Possuir câmeras de segurança (40%)

Tarifa (52%)

- Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (82%)
- Desconto nas integrações com outros meios de transporte (59%)
- Bilhete / cartão que possa ser recarregado de acordo com necessidade do usuário (46%)

Manutenção (48%)

- Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente (65%)
- Veículos com assentos e equipamentos em bom estado (61%)
- Vias em bom estado (59%)

Tempo (47%)

- Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (74%)
- Aumento da rede de trens e metrô (69%)
- Menor número de baldeações para chegar no destino (48%)

Previsibilidade (35%)

- Estar disponível em todos os horários do dia, em qualquer dia, por ex. de madrugada, em feriados (68%)
- Intervalo adequado e regular entre uma condução e outra (66%)
- Ser pontual, chegar e sair no horário previsto (64%)

Acessibilidade (28%)

- Pontos e estações com boa infraestrutura: iluminação, local para sentar, proteção para chuva e sol (50%)
- Pontos e estações com segurança (44%)

Integração (21%)

- Maior quantidade de linhas (52%)
- Possibilidade de integração com outros meios de transporte (51%)

Meio ambiente (19%)

- Emitir menos gases poluentes / não poluir o ar (74%)
- Utilizar energias limpas (ex. ônibus elétricos) (56%)

Informação (15%)

- Boa sinalização nos pontos e estações (54%)
- Disponibilizar informações, como horários, preços, trajeto do transporte (52%)

Indicadores de qualidade - Trem

Como na análise dos ônibus, o **conforto** e a **segurança** aparecem como aspectos importantes para uma prestação de serviço com qualidade. Neste caso, a **manutenção** também aparece no ranking das 3 maiores características de qualidade.

O meio ambiente é o aspecto com menor número de menções.

Características mais relevantes

Conforto
(67%)

Segurança
(52%)

Manutenção
(52%)

Tarifa
(48%)

Tempo
(46%)

Previsibilidade
(44%)

Acessibilidade
(31%)

Informação
(23%)

Integração
(22%)

Meio ambiente
(8%)

Conforto (67%)

- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso (57%)
- Menor chance de viajar em pé (46%)
- Ter benefícios adicionais como ar condicionado, sistema de som e outros (46%)

Segurança (52%)

- Serviço de vigilância e policiamento adequado (45%)
- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) (41%)
- Plano de emergência em caso de acidentes (34%)

Manutenção (52%)

- Veículos com assentos e equipamentos em bom estado (72%)
- Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente (71%)
- Veículos limpos (43%)

Tarifa (48%)

- Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (79%)
- Desconto nas integrações com outros meios de transporte (68%)
- Bilhete / cartão que possa ser recarregado de acordo com necessidade do usuário (49%)

Tempo (46%)

- Aumento da rede de trens e metrô (78%)
- Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (63%)
- Menor número de baldeações para chegar no destino (51%)

Previsibilidade (44%)

- Ser pontual, chegar e sair no horário previsto (78%)
- Intervalo adequado e regular entre uma condução e outra (63%)
- Estar disponível em todos os horários do dia, em qualquer dia, por ex. de madrugada, em feriados (53%)

Acessibilidade (31%)

- Ter pontos ou estações acessíveis para os usuários portadores de deficiência física, assim como para idosos, gestantes, mães com crianças de colo, etc. (53%)
- Pontos e estações com boa infraestrutura: iluminação, local para sentar, proteção para chuva e sol (41%)

Informação (23%)

- Disponibilizar informações, como horários, preços, trajeto do transporte (54%)
- Disponibilizar informações sempre atualizadas sobre o trânsito, fluência, acidentes e tempo dos trajetos (46%)

Integração (22%)

- Horário sincronizado entre os meios de transporte (menos tempo de espera nas baldeações) (75%)
- Possibilidade de integração com outros meios de transporte (50%)

Meio ambiente (8%)

- Emitir menos gases poluentes / não poluir o ar (78%)
- Reduzir a poluição sonora (fazer menos barulho) (78%)

Indicadores de qualidade - Metrô

Além da **segurança**, presente no serviço de qualidade dos meios de transporte anteriores, o **tempo** e a **tarifa** possuem maior relevância.

O meio ambiente é o aspecto com menor número de menções.

Características mais relevantes

Segurança
(68%)

Tempo
(58%)

Tarifa
(53%)

Conforto
(46%)

Previsibilidade
(42%)

Manutenção
(38%)

Acessibilidade
(38%)

Integração
(27%)

Informação
(11%)

Meio ambiente
(10%)

Segurança (68%)

- Serviço de vigilância e policiamento adequado (57%)
- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) (48%)
- Possuir câmeras de segurança (43%)

Tempo (58%)

- Aumento da rede de trens e metrô (85%)
- Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (56%)
- Menor número de baldeações para chegar no destino (44%)

Tarifa (53%)

- Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (73%)
- Desconto nas integrações com outros meios de transporte (59%)
- Bilhete / cartão que possa ser recarregado de acordo com necessidade do usuário (43%)

Conforto (46%)

- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso (67%)
- Menor chance de viajar em pé (37%)
- O condutor ser cuidadoso: manter os limites de velocidade, evitar freadas\ paradas bruscas, respeitar os pedestres, observar a sinalização (34%)

Previsibilidade (42%)

- Ser pontual, chegar e sair no horário previsto (71%)
- Intervalo adequado e regular entre uma condução e outra (66%)
- Estar disponível em todos os horários do dia, em qualquer dia, por ex. de madrugada, em feriados (60%)

Manutenção (38%)

- Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente (78%)
- Veículos com assentos e equipamentos em bom estado (57%)
- Veículos limpos (57%)

Acessibilidade (38%)

- Pontos e estações com boa infraestrutura: iluminação, local para sentar, proteção para chuva e sol (41%)
- Pontos e estações com segurança (40%)

Integração (27%)

- Preço combinado e com desconto para usuários de mais de um meio de transporte (59%)
- Horário sincronizado entre os meios de transporte (menos tempo de espera nas baldeações) (54%)

Informação (11%)

- Disponibilizar informações, como horários, preços, trajeto do transporte (53%)
- Boa sinalização nos pontos e estações (53%)

Meio ambiente (10%)

- Utilizar energias limpas (ex. ônibus elétricos) (75%)
- Emitir menos gases poluentes / não poluir o ar (63%)

Indicadores de qualidade – Veículo particular

A **segurança** é o principal critério de qualidade para os usuários de veículo particular. O **tempo** também é fator importante.

Características
mais relevantes

Segurança
(61%)

Tempo
(52%)

Previsibilidade
(36%)

Manutenção
(31%)

Meio ambiente
(17%)

Algumas categorias foram retiradas da análise para os veículos particulares, pois não se enquadram em indicadores de qualidade públicos, como o conforto dentro dos veículos. Categorias retiradas: Conforto, Tarifa, Acessibilidade, Integração e Informação.

Indicadores de qualidade – Veículo particular

Segurança (61%)

- Serviço de vigilância e policiamento adequado (62%)
- Condutores dirigirem dentro de normas estabelecidas (40%)
- Plano de emergência em caso de acidentes (26%)

Tempo (52%)

- Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (68%)
- Menor quantidade de carros particulares nas ruas (32%)

Previsibilidade (36%)

- O mesmo percurso levar sempre o mesmo tempo (mesma duração todo dia) (34%)

Indicadores de qualidade – Veículo particular

Manutenção (31%)

- Vias em bom estado (75%)

Meio ambiente (17%)

- Emitir menos gases poluentes / não poluir o ar (74%)
- Reduzir a poluição sonora (fazer menos barulho) (63%)

Indicadores de qualidade – Barcas

Os usuários da barca elencaram critérios de qualidade bastante diferente dos demais usuários.

Características mais relevantes

Tarifa
(79%)

Previsibilidade
(59%)

Acessibilidade
(47%)

Tempo
(46%)

Manutenção
(43%)

Segurança
(33%)

Conforto
(33%)

Informação
(28%)

Meio ambiente
(19%)

Integração
(14%)

Tarifa (79%)

- Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (92%)
- Boas condições das bilheterias / ter bilheterias disponíveis (63%)
- Desconto nas integrações com outros meios de transporte (50%)

Previsibilidade (59%)

- O mesmo percurso levar sempre o mesmo tempo (mesma duração todo dia) (76%)
- O tempo do percurso ser proporcional ao trajeto percorrido (57%)
- Ser pontual, chegar e sair no horário previsto (44%)

Acessibilidade (47%)

- Tempo de embarque e desembarque adequado (tempo suficiente para entrada e saída sem pressa ou correria) (67%)
- Ter formas de embarque adequadas e assentos para os usuários portadores de deficiência física, assim como para idosos, gestantes, mães com crianças de colo, etc. (61%)

Tempo (46%)

- Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (94%)
- Tempo adequado para embarque e desembarque nas embarcações (78%)
- Menor número de baldeações para chegar no destino (61%)

Manutenção (43%)

- Latas de lixo disponíveis (63%)
- Barcos limpos (53%)
- Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente (50%)

Segurança (33%)

- Possuir câmeras de segurança (46%)
- Serviço de vigilância e policiamento adequado (40%)
- Não ser permitida a entrada de vendedores ambulantes ou pedintes no transporte (40%)

Conforto (33%)

- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso (62%)
- Menor chance de viajar em pé (52%)

Informação (28%)

- Boa sinalização ao desembarcar das embarcações (74%)
- Boa sinalização nos pontos e estações (60%)

Meio ambiente (19%)

- Emitir menos gases poluentes / não poluir o ar (79%)
- Reduzir a poluição sonora (fazer menos barulho) (57%)

Integração (14%)

- Maior quantidade de linhas (67%)
- Possibilidade de integração com outros meios de transporte (62%)

Indicadores de qualidade

Os usuários de ônibus e trem possuem semelhanças nas escolhas da importância dos aspectos relacionados a um serviço de transporte de boa qualidade. Comparando o metrô com estes dois meios de transporte, os usuários do metrô deram maior ênfase à segurança e à tarifa do que ao conforto.

Os usuários das barcas possuem critérios de qualidade bastante diferente dos demais. Eles priorizam a tarifa, previsibilidade e acessibilidade.

Meio de transporte	Conforto	Segurança	Tarifa	Manutenção	Tempo	Previsibilidade	Acessibilidade	Integração	Meio Ambiente	Informação
Ônibus	60%	57%	52%	48%	47%	35%	28%	21%	19%	15%
Trem	67%	52%	48%	52%	46%	44%	31%	22%	8%	23%
Metrô	46%	68%	53%	38%	58%	42%	38%	27%	10%	11%
Veículo particular	-	61%	-	31%	52%	36%	-	-	17%	-
Barca	33%	33%	74%	43%	46%	59%	47%	14%	19%	28%

Meio ambiente e as Informações foram os aspectos de menor relevância para os cariocas.

Indicadores comuns aos modais ônibus, trem e metrô

- Transporte com custo adequado à realidade dos usuários
- Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido
- Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso
- Aumento da rede de trens e metrô
- Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente
- Desconto nas integrações com outros meios de transporte

Indicadores comuns aos modais ônibus, trem, metrô e barca

- Transporte com custo adequado à realidade dos usuários
- Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido
- Desconto nas integrações com outros meios de transporte

A lista dos **10 maiores indicadores por modal** está no Anexo III na parte final deste relatório.



2. Indicadores de qualidade adicionais

Questões sobre trânsito, violência, relacionamento com profissionais do transporte público, etc.

As perguntas deste bloco foram respondidas por todos os entrevistados, independente dos modais que utilizam.

Nota metodológica:

As entrevistas realizadas nas proximidades da Estação das Barcas na Praça XI **não foram contempladas** nesse capítulo, pois o local da entrevista não participou da distribuição amostral aleatória das regiões.



[Voltar para o Índice](#)

Profissionais dos meios de transporte*

Dentre as características mais importantes para um profissional do sistema de transporte, 3 se destacam com maiores percentuais de escolha pelos usuários: (1) a preocupação com a segurança dos passageiros; (2) paciência e presteza no atendimento dos usuários com alguma necessidade de atenção; (3) e a competência em sua função de trabalho.

Características para os funcionários do sistema de transporte	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Preocupação com a segurança dos passageiros	44%	58%	57%	60%	61%	57%
Paciência e presteza no atendimento de deficientes, idosos e outras públicos	55%	51%	56%	52%	57%	55%
Competência em suas funções (motorista, cobrador, etc.)	47%	55%	46%	52%	48%	49%

Esta tabela apresenta as 3 principais características. Para consultar a tabela completa consulte o anexo IV.

* Profissionais que trabalham nas empresas de ônibus, trem, metrô e barcas.

O que você considera como característica importante para um bom funcionário do sistema de transporte?
(Marque até 3 opções abaixo)

Conservação da cidade

Características do serviço de conservação de boa qualidade	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Ruas asfaltadas e sem buracos	31%	43%	44%	45%	48%	44%
Calçadas com poucos ou sem buracos e desníveis	29%	45%	35%	42%	35%	37%
Rampas, sinalização e acessos adequados para deficientes físicos	28%	31%	38%	33%	35%	35%
Campanhas de conscientização para a população sujar menos os espaços públicos	37%	35%	33%	39%	31%	34%
Combate aos vândalos	32%	31%	29%	32%	30%	30%

Esta tabela apresenta as principais características. Para consultar a tabela completa consulte o anexo IV.

As características para um bom serviço de conservação da cidade estão relacionadas às vias e calçadas: asfaltar mais ruas / consertar os buracos, implementar rampas de acesso e sinalização para deficientes físicos e ter calçadas com pouco ou nenhum buraco e desnível.

Quais das opções abaixo são as mais importantes para podermos considerar um serviço de conservação da cidade de boa qualidade? Marque até 3 opções.

Segurança no deslocamento

Para os cariocas, ter mais policiais e guardas municipais nas ruas e prender e punir os criminosos são as formas mais importantes para melhorar a segurança no deslocamento cotidiano.

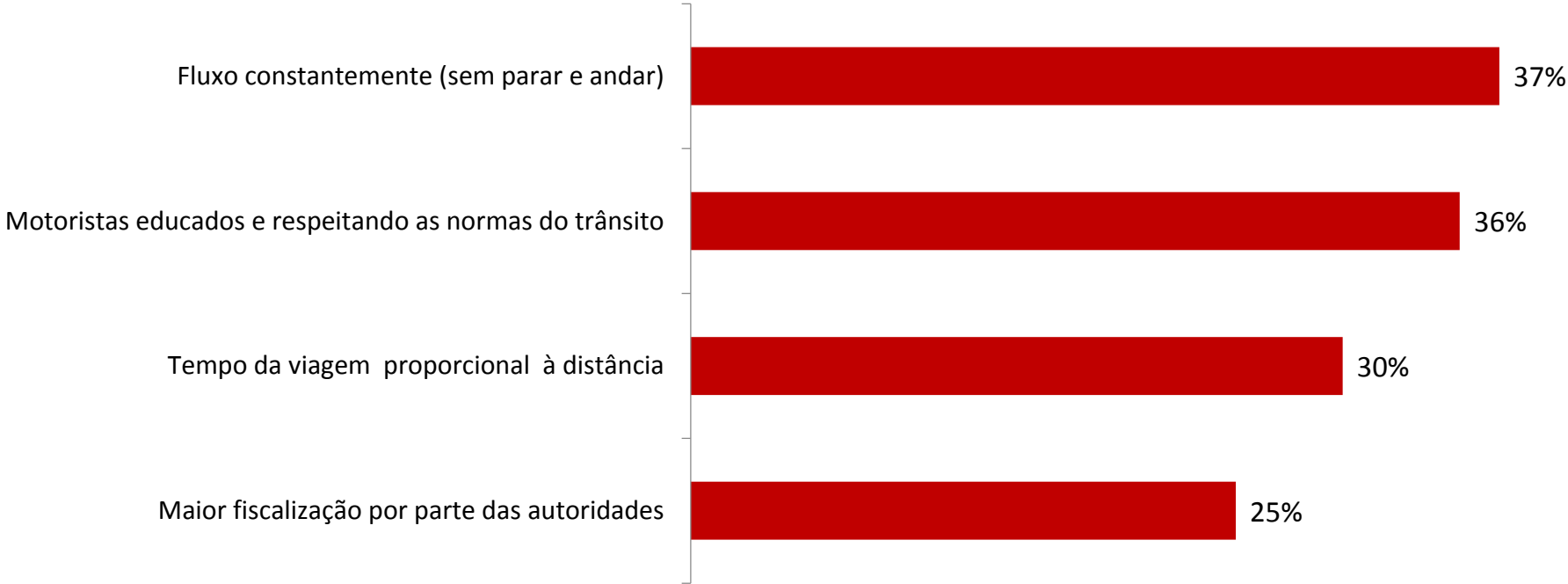
	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Maior quantidade de policiais e guardas municipais nas ruas	56%	65%	71%	70%	63%	67%
Prisão e punição dos criminosos	46%	52%	46%	52%	40%	46%
Instalação de câmeras de vigilância nos pontos e estações de maior movimento	37%	41%	37%	42%	39%	39%
Maior fiscalização dos serviços de transporte público	34%	37%	35%	33%	34%	35%
Melhoria na iluminação nas ruas	34%	25%	26%	25%	27%	27%

Esta tabela apresenta as principais respostas dos entrevistados. Para consultar a tabela completa consulte o anexo IV.

Quais das opções abaixo são as mais importantes para podermos considerar nosso deslocamento com segurança (redução de crimes)?
Marque até 3 opções.

Qualidade do trânsito

O trânsito de boa qualidade é um trânsito que flui constantemente, com motoristas educados e que respeitam as leis e com tempo das viagens proporcional às distâncias percorridas. Não existe diferença significativa entre as diferentes áreas analisadas.



Este gráfico apresenta as principais respostas dos entrevistados. Para consultar a tabela completa consulte o anexo IV.

As leis mais severas e a maior fiscalização são as duas formas apontadas pelos entrevistados para reduzir o número de acidentes no trânsito no Rio de Janeiro. As mudanças que menos influenciam na redução de acidentes são o desenvolvimento de sistemas de resgate mais eficientes e redução da velocidade máxima permitida em vias de grande movimento.

Não existe diferença significativa entre as diferentes áreas analisadas.



Este gráfico apresenta as principais respostas dos entrevistados. Para consultar a tabela completa consulte o anexo IV.



Anexo I – Perfil da Amostra

Informações sobre os entrevistados (distribuição por idade, sexo, classificação social e área de planejamento).

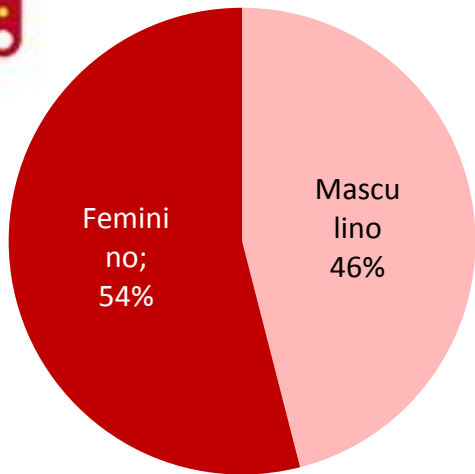


[Voltar para o Índice](#)

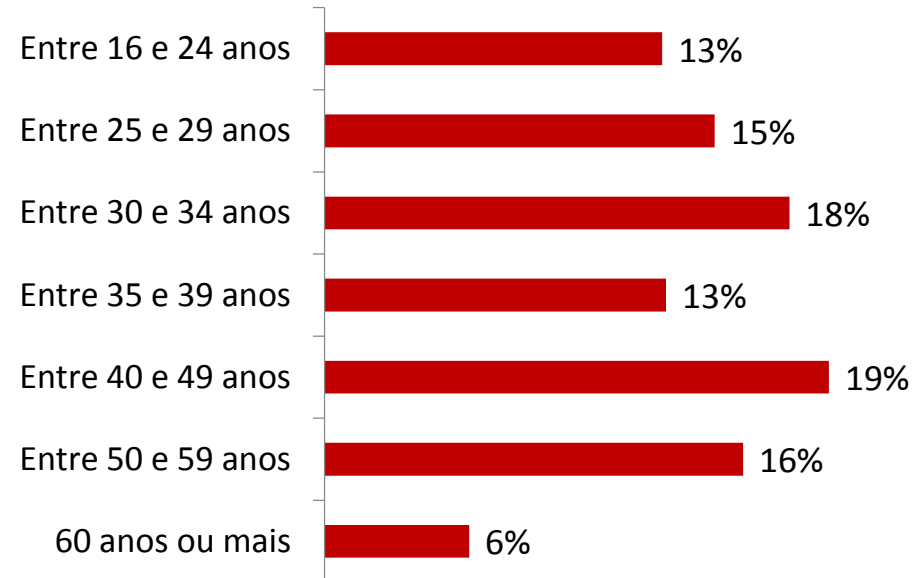
Anexo I - Perfil da amostra

Distribuição da amostra segundo sexo, faixa etária e classificação do Critério Brasil.

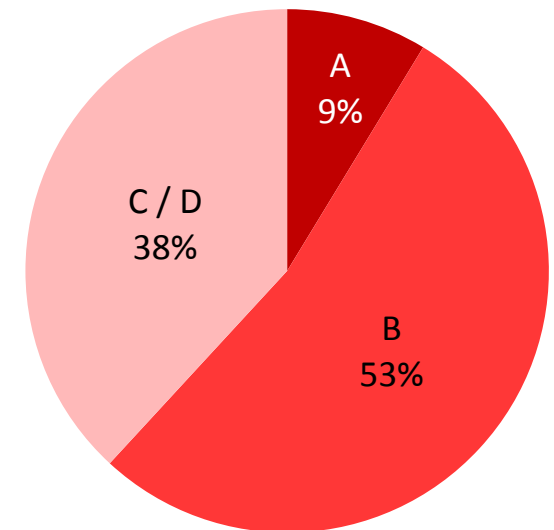
Sexo:



Faixa etária:

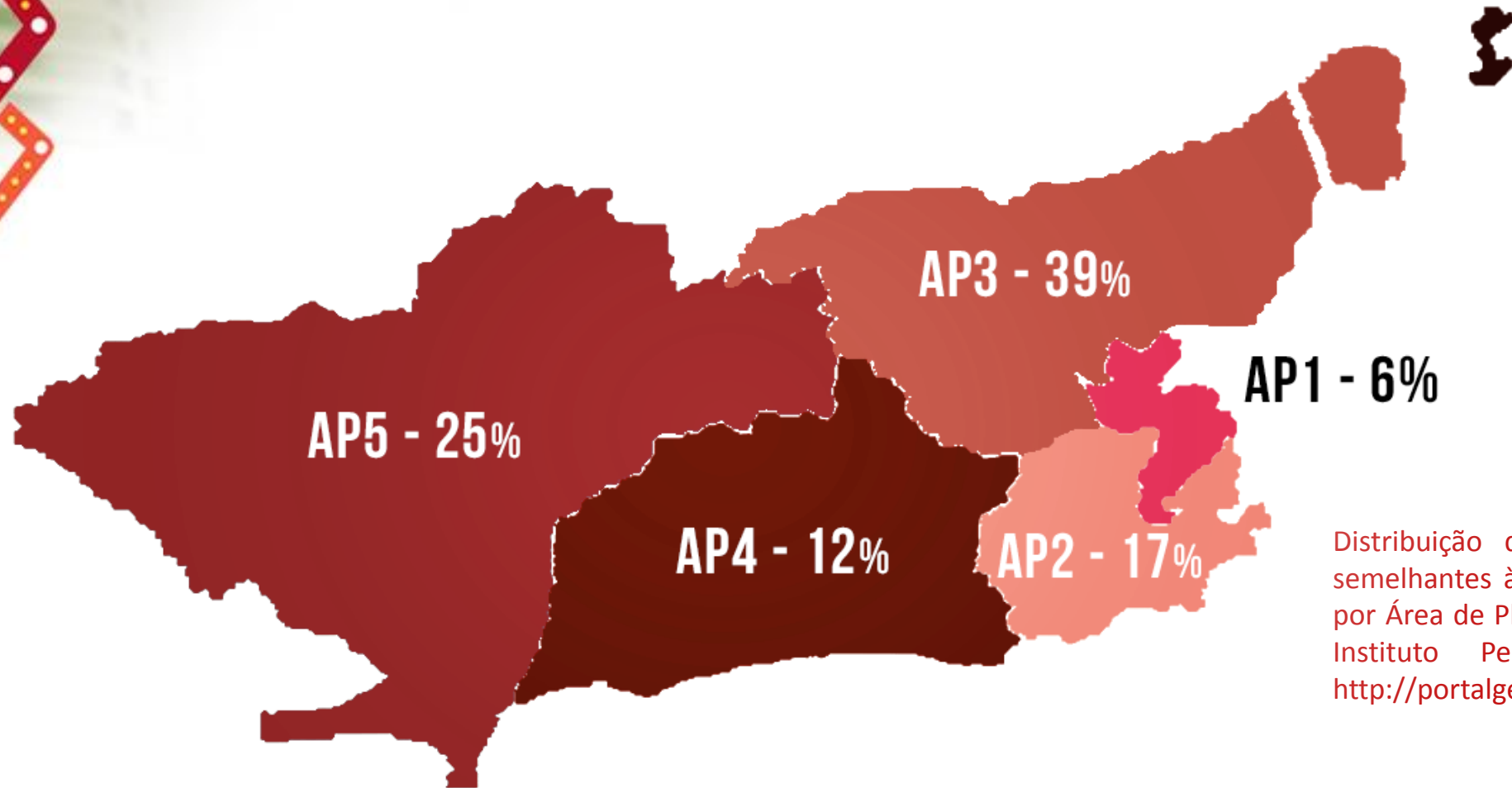


Classe social (Critério Brasil):



Idade média: 38,5 anos

Anexo I - Perfil da amostra



Distribuição da amostra segue proporções semelhantes à distribuição real da população por Área de Planejamento (segundo dados do Instituto Pereira Passos de 2010 - <http://portalgeo.rio.rj.gov.br/>)

■ AP1 (CENTRO)

■ AP2 (ZONA SUL E TIJUCA)

■ AP4 (BARRA E JACAREPAGUÁ)

■ AP5 (ZONA OESTE)

■ AP3 (ZONA NORTE)

Bairros que compõem cada área de planejamento:

- **AP1:** Caju, Gamboa, Santo Cristo, Saúde, Centro, Catumbi, Cidade Nova, Estácio, Rio Comprido, Benfica, Mangueira, Imperial de São Cristóvão, Vasco da Gama, Ilha de Paquetá, Santa Teresa
- **AP2:** Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Humaitá, Laranjeiras, Urca, Copacabana, Leme, Gávea, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa, Leblon, São Conrado, Vidigal, Altod a Boa Vista, Praça da Bandeira, Tijuca, Andaraí, Grajaú, Maracanã, Vila Isabel, Rocinha.
- **AP3:** Bonsucesso, Manguinhos, Olaria, Ramos, Brás de Pina, Penha, Penha Circular, Del Castilho, Engenho da Rainha, Higienópolis, Inhaúma, Maria da Graça, Tomás Coelho, Abolição, Água Santa, Cachambi, Encantado, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Jacaré, Lins de Vasconcelos, Méier, Piedade, Pilares, Riachuelo, Rocha, Sampaio, São Francisco Xavier, Todos os Santos, Colégio, Irajá, Vicente de Carvalho, Vila Cosmos, Vila da Penha, Vista Alegre, Bento Ribeiro, Campinho, Cascadura, Cavalcanti, Engenheiro Leal, Honório Gurgel, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Quintino Bocaiúva, Rocha Miranda, Turiaçu, Vaz Lobo, Bancários, Cacuia, Cidade Universitária, Cocotá, Freguesia, Galeão, Jardim Carioca, Jardim Guanabara, Moneró, Pitangueiras, Portuguesa, Praia da Bandeira, Ribeira, Tauá, Zumbi, Anchieta, Guadalupe, Parque Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Acari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Barros, Parque Colúmbia, Pavuna, Jacarezinho, Complexo do Alemão, Maré, Cordovil, Jardim América, Parada de Lucas, Vigário Geral.
- **AP4:** Anil, Curicica, Freguesia, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara, Vila Valqueire, Barra da Tijuca, Camorim, Grumari, Itanhangá, Joá, Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande, Vargem Pequena, Cidade de Deus.
- **AP5:** Bangu, Gericinó, Padre Miguel, Senador Camará, Campo Grande, Cosmos, Inhoaíba, Santíssimo, Senador Vasconcelos, Paciência, Santa Cruz, Sepetiba, Barra de Guaratiba, Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Vila Militar.



Anexo II

Informações importantes para o entendimento de mobilidade na cidade.

Dados sobre os principais meios de transporte, tempo médio de deslocamento, quantidade de baldeações e outras por Área de Planejamento.



[Voltar para o Índice](#)

Nota metodológica:

As entrevistas realizadas nas proximidades da Estação das Barcas na Praça XI **não foram contempladas** nesse capítulo, pois o local da entrevista não participou da distribuição amostral aleatória das regiões.

Meios de transporte utilizados

O ônibus é o meio de transporte mais utilizado na cidade: 86% dos cariocas o utilizam com frequência.

Outros meios de transporte variam de uso de acordo com a Área de Planejamento de moradia: o uso do metrô se concentra na AP1 e AP2; as vans e o trem na AP5; o veículo particular na AP2 e AP4; o taxi e o trajeto realizado a pé são mais utilizados na AP1 e AP2; o ônibus executivo é uma alternativa significativa para moradores da AP4.

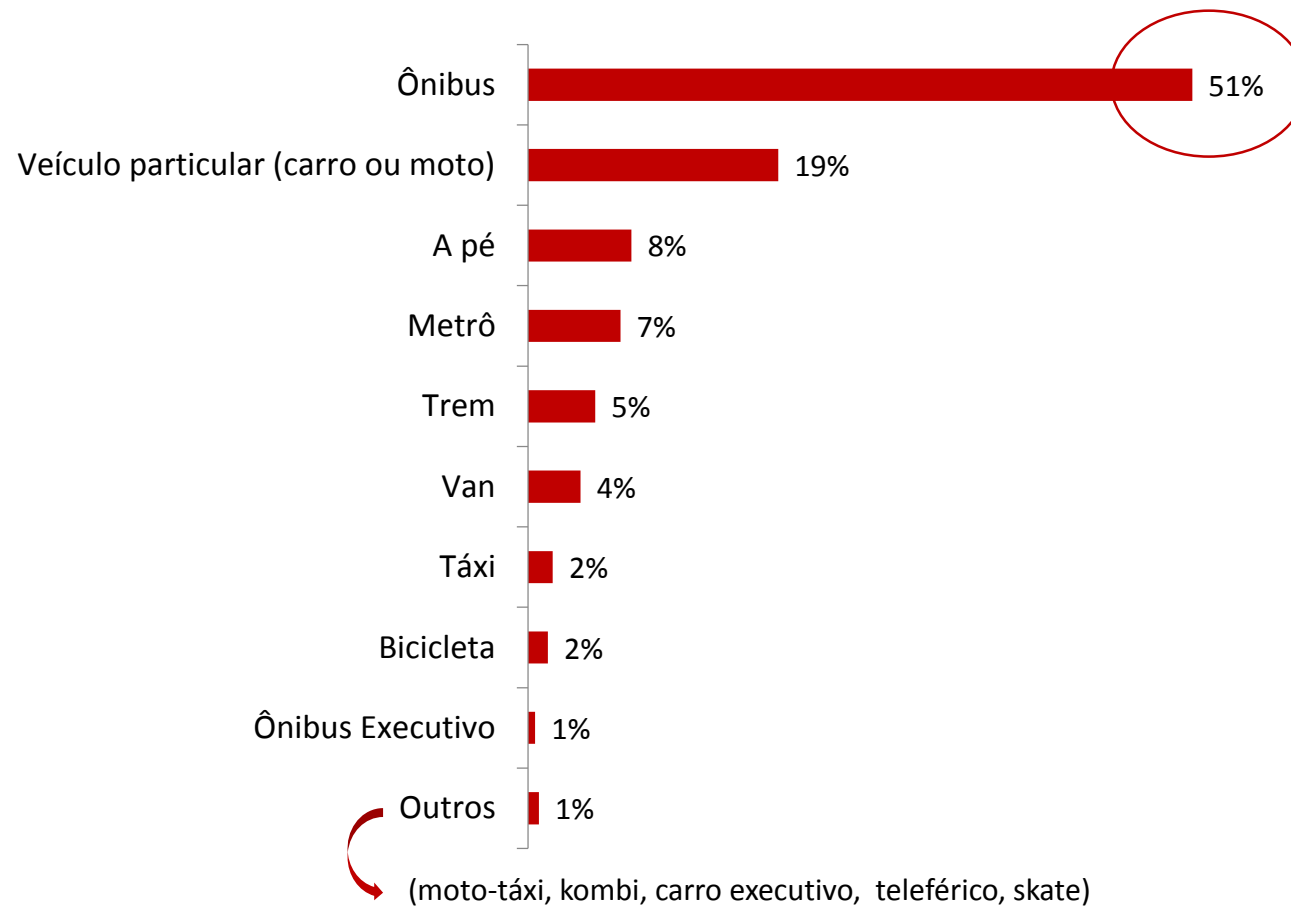
Meios de transporte utilizados	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Ônibus	94%	77%	88%	79%	89%	86%
Van	28%	11%	40%	37%	66%	41%
Trem	19%	8%	32%	10%	51%	30%
Metrô	68%	80%	46%	31%	26%	45%
Táxi	46%	54%	30%	34%	17%	32%
Barca	13%	8%	7%	6%	2%	6%
Veículo particular (carro ou moto)	28%	49%	41%	55%	40%	43%
Bicicleta	9%	14%	7%	14%	15%	11%
A pé	63%	60%	45%	46%	43%	48%
Ônibus Executivo	3%	5%	3%	12%	3%	5%
Outros	0%	0%	0%	1%	0%	0%

Exemplo de leitura da tabela: 94% dos moradores da Área de Planejamento 1 costumam utilizar o ônibus como forma de locomoção.

Qual ou quais são as formas de locomoção que você costuma usar no seu dia-a-dia?

Principal meio de transporte

O ônibus é o principal meio de transporte para 51% dos moradores da cidade. O veículo particular é o principal meio de transporte para 19%, sendo o segundo na lista de uso.



Qual é a sua principal forma de locomoção, ou seja, aquela que você passa mais tempo durante o dia?

Principal meio de transporte

A AP2 é a única região onde o ônibus não é o principal meio de transporte para mais da metade dos moradores. Isso ocorre por conta do alto uso de outros meios de transporte.

A AP4 é a região de maior uso do automóvel como principal meio de transporte (34%). As demais áreas possuem percentuais entre 10% (AP1) e 21% (AP2).

Principal meio de transporte	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Ônibus	57%	33%	56%	52%	55%	51%
Van	1%	1%	4%	2%	8%	4%
Trem	1%	1%	6%	1%	9%	5%
Metrô	7%	22%	7%	1%	1%	7%
Táxi	2%	4%	2%	2%	1%	2%
Veículo particular (carro ou moto)	10%	21%	18%	34%	15%	19%
Bicicleta	0%	2%	1%	1%	3%	2%
A pé	19%	14%	7%	4%	6%	8%
Ônibus Executivo	0%	1%	0%	1%	1%	1%
Outros	1%	1%	1%	1%	1%	1%

Exemplo de leitura da tabela: 57% dos moradores da Área de Planejamento 1 possuem o ônibus como principal forma de locomoção. Estão sinalizados em vermelho os destaques de cada meio de transporte, ou seja, os maiores ou menores percentuais que são significativamente diferente dos demais.

Qual é a sua principal forma de locomoção, ou seja, aquela que você passa mais tempo durante o dia?

Baldeações

Pouco mais da metade dos cariocas vão para o trabalho / estudo sem realizar trocas de meios de transporte ou de linhas.

O percentual de moradores de AP5 que realizam baldeações é de 62%, ou seja, apenas 4 de cada 10 moradores vai direto para o destino.

Na situação oposta, 29% de AP2 fazem baldeações.

Número de baldeações	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Nenhuma	65%	71%	59%	55%	38%	55%
1	18%	22%	27%	27%	28%	26%
2	14%	5%	11%	13%	24%	14%
3	1%	1%	2%	4%	10%	4%
4 ou mais	1%	0%	0%	1%	0%	0%

45% dos cariocas realizam baldeações no trajeto cotidiano entre casa e local de trabalho / estudo

% da população que faz baldeações:	34%	29%	41%	45%	62%	45%
---	------------	------------	------------	------------	------------	------------

Exemplo de leitura da tabela: 65% dos moradores da Área de Planejamento 1 não necessitam fazer baldeações e seus deslocamentos cotidianos.

Quantas baldeações você faz normalmente para chegar no trabalho / local onde estuda?
Considere como baldeação a troca de meio de transporte (do ônibus para o trem, por exemplo) ou a troca de linhas de ônibus, trem ou metrô.

Tempo médio de deslocamento - IDA

A tabela abaixo apresenta o tempo médio (em minutos) de deslocamento entre as áreas na ida (percurso residência – local de trabalho / estudo). O tempo médio que o carioca demora entre sua residência e o local de trabalho / estudo é de 54 minutos.

Os moradores de AP5 são os que demoram mais tempo no deslocamento cotidiano: média de 67 minutos. O recorde de tempo é o deslocamento de AP5 para AP2, com média de 116 minutos.

Quem demora menos tempo na ida para suas atividades são os moradores de AP1 e AP2.

O tempo dos deslocamentos dentro das áreas (pessoas que moram e trabalham / estudam na mesma área) está entre 24 e 45 minutos.

Área de moradia	Área da principal atividade						Tempo médio
	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Cidades fora do RJ	
AP1	24	47	57	-	-	90	35 min
AP2	40	31	51	67	-	83	38 min
AP3	69	71	34	76	64	76	52 min
AP4	84	76	77	45	73	66	58 min
AP5	100	116	92	95	43	91	67 min
Tempo em minutos	Média total						54 min

Exemplo de leitura da tabela: o deslocamento de quem sai da AP1 para a própria AP1 demora em média 24 minutos; quem sai de AP1 para trabalhar / estudar em AP2 demora 47 minutos na ida.

Deslocamentos dentro da mesma área levam mais de 40 minutos

Média total

Em média, quanto tempo você gasta para chegar no trabalho / local de estudo? Considere a resposta em um dia típico / normal.

Tempo médio de deslocamento - VOLTA

A tabela abaixo apresenta o tempo médio (em minutos) de deslocamento entre as áreas na volta (percurso local de trabalho / estudo para a residência). O tempo médio que o carioca demora entre o local de trabalho / estudo e sua residência é de 59 minutos (cerca de 10% a mais que o tempo de ida).

A volta segue a mesma distribuição de tempo por área que a ida. AP5 e AP4 são as que mais demoram no retorno para casa.

Área de moradia	Área da principal atividade						Tempo médio
	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Cidades fora do RJ	
AP1	29	50	49	-	-	90	38 min
AP2	45	35	58	70	-	98	42 min
AP3	74	77	38	86	64	79	57 min
AP4	97	83	84	49	80	101	65 min
AP5	104	123	104	102	49	105	74 min
Tempo em minutos	Média total						59 min

Exemplo de leitura da tabela: o deslocamento de volta para casa de quem mora e trabalha / estudo em AP1 é de 29 minutos; o tempo de quem sai de AP2 para sua residência em AP1 é de 50 minutos.

Deslocamentos dentro da mesma área levam aprox. 50 minutos na volta

Média total

Em média, quanto tempo você gasta para voltar para casa? Considere a resposta em um dia típico / normal.



Anexo III

Top 10 dos indicadores por modal



[Voltar para o Índice](#)

Indicadores de qualidade – Top 10

Ônibus

- [TARIFA] Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (43%)
- [TEMPO] Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (35%)
- [CONFORTO] Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso (34%)
- [TEMPO] Aumento da rede de trens e metrô (33%)
- [CONSERVAÇÃO] Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente (31%)
- [TARIFA] Desconto nas integrações com outros meios de transporte (31%)
- [SEGURANÇA] Serviço de vigilância e policiamento adequado (30%)
- [CONSERVAÇÃO] Veículos com assentos e equipamentos em bom estado (29%)
- [CONSERVAÇÃO] Vias em bom estado (28%)
- [CONFORTO] Menor chance de viajar em pé (28%)

Trem

- [TARIFA] Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (38%)
- [CONFORTO] Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso (38%)
- [CONSERVAÇÃO] Veículos com assentos e equipamentos em bom estado (38%)
- [CONSERVAÇÃO] Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente (37%)
- [TEMPO] Aumento da rede de trens e metrô (36%)
- [TEMPO] Ser pontual, chegar e sair no horário previsto (34%)
- [TARIFA] Desconto nas integrações com outros meios de transporte (32%)
- [CONFORTO] Menor chance de viajar em pé (31%)
- [CONFORTO] Ter benefícios adicionais como ar condicionado, sistema de som e outros (31%)
- [TEMPO] Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (29%)

Indicadores de qualidade – Top 10

Metrô

- [TEMPO] Aumento da rede de trens e metrô (50%)
- [TARIFA] Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (39%)
- [SEGURANÇA] Serviço de vigilância e policiamento adequado (39%)
- [SEGURANÇA] Limitar a lotação (quantidade de passageiros) (33%)
- [TEMPO] Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (33%)
- [TARIFA] Desconto nas integrações com outros meios de transporte (31%)
- [PREVISIBILIDADE] Ser pontual, chegar e sair no horário previsto (30%)
- [CONSERVAÇÃO] Equipamentos, como ar condicionado, câmeras e sistema de som, funcionando corretamente (29%)
- [CONFORTO] Limitar a lotação (quantidade de passageiros) no veículo para evitar desconforto e constrangimentos durante o percurso (29%)
- [PREVISIBILIDADE] Intervalo adequado e regular entre uma condução e outra (28%)

Veículo Particular

- [SEGURANÇA] Serviço de vigilância e policiamento adequado (38%)
- [TEMPO] Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (35%)
- [SEGURANÇA] Conductor dirigir dentro de normas estabelecidas (25%)
- [MANUTENÇÃO] Vias em bom estado (23%)
- [TEMPO] Menor quantidade de carros particulares nas ruas (17%)
- [SEGURANÇA] Plano de emergência em caso de acidentes (16%)
- [MEIO AMBIENTE] Emitir menos gases poluentes / não poluir o ar (13%)
- [PREVISIBILIDADE] O mesmo percurso levar sempre o mesmo tempo (mesma duração todo dia) (12%)
- [MEIO AMBIENTE] Reduzir a poluição sonora (fazer menos barulho) (11%)

Barca

- [TARIFA] Transporte com custo adequado à realidade dos usuários (72%)
- [TARIFA] Boas condições das bilheterias / ter bilheterias disponíveis (49%)
- [PREVISIBILIDADE] O mesmo percurso levar sempre o mesmo tempo (mesma duração todo dia) (45%)
- [TEMPO] Tempo da viagem proporcional ao percurso percorrido (43%)
- [TARIFA] Desconto nas integrações com outros meios de transporte (39%)
- [TEMPO] Tempo adequado para embarque e desembarque nos veículos (36%)
- [PREVISIBILIDADE] O tempo do percurso ser proporcional ao trajeto percorrido (33%)
- [ACESSIBILIDADE] Tempo de embarque e desembarque adequado (tempo suficiente para entrada e saída sem pressa ou correria) (33%)
- [ACESSIBILIDADE] Ter formas de embarque adequadas e assentos para os usuários portadores de deficiência física, assim como para idosos, gestantes, mães com crianças de colo, etc. (29%)
- [TEMPO] Menor número de baldeações para chegar no destino (28%)



Anexo IV

Detalhamento dos Indicadores de qualidade adicionais



[Voltar para o Índice](#)

Responsabilidade

A melhoria no transporte é de responsabilidade, principalmente, do governo. Mais de 70% dos usuários de todos os meios de transporte acham que o governo é o principal responsável para que haja um transporte com qualidade na cidade.

Apenas 7% acham que a responsabilidade maior é da própria população.

Responsável	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Governo	75%	74%	71%	72%	75%	73%
Empresas do segmento de transporte	15%	19%	22%	22%	18%	20%
População	10%	7%	7%	6%	7%	7%

Na sua opinião, de quem é a responsabilidade para que haja um transporte de qualidade?
Ordene os 3 itens abaixo, escrevendo "1" para o maior responsável, "2" para o segundo maior responsável e "3" para o terceiro maior responsável.

Atenção dos governantes e empresários

Para os usuários de todas as áreas da cidade, os governantes e empresários do setor deveriam dar mais atenção às soluções para o trânsito. Este problema é mencionado mais do que o dobro de vezes do segundo maior problema (os veículos e os funcionários das empresas de transporte).

Principais problemas do sistema de transporte da cidade	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
O trânsito	63%	80%	74%	83%	69%	74%
Os veículos / barcos em si	29%	30%	29%	27%	28%	29%
Os funcionários das empresas de transporte	23%	32%	25%	30%	26%	27%
O caminho até os pontos / estações (calçados, ruas, acessos)	27%	19%	21%	20%	24%	22%
Os usuários dos transportes públicos	27%	15%	22%	19%	25%	21%
Os pontos / estações	22%	14%	18%	14%	20%	18%

Em sua opinião, o que deveria ter maior atenção dos governantes e empresários responsáveis pelos transportes públicos? Onde está o principal problema do sistema de transporte na cidade? Marque até 2 opções.

Profissionais dos meios de transporte*

Dentre as características mais importantes para um profissional do sistema de transporte, 3 se destacam com maiores percentuais de escolha pelos usuários: (1) a preocupação com a segurança dos passageiros; (2) paciência e presteza no atendimento dos usuários com alguma necessidade de atenção; (3) e a competência em sua função de trabalho.

Características para os funcionários do sistema de transporte	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Preocupação com a segurança dos passageiros	44%	58%	57%	60%	61%	57%
Paciência e presteza no atendimento de deficientes, idosos e outras públicos	55%	51%	56%	52%	57%	55%
Competência em suas funções (motorista, cobrador, etc.)	47%	55%	46%	52%	48%	49%
Obediência às regras e normas estabelecidas para sua função	40%	43%	39%	37%	35%	38%
Precisão nas informações dados aos passageiros	45%	30%	36%	35%	39%	36%
Cordialidade	34%	30%	33%	29%	26%	30%
Presteza no auxílio dos passageiros	25%	22%	20%	22%	23%	22%
Outras características	1%	3%	2%	2%	3%	3%

* Profissionais que trabalham nas empresas de ônibus, trem, metrô e barcas.

O que você considera como característica importante para um bom funcionário do sistema de transporte?
(Marque até 3 opções abaixo)

Conservação da cidade

As características para um bom serviço de conservação da cidade estão relacionadas às vias e calçadas: asfaltar mais ruas / consertar os buracos, implementar rampas de acesso e sinalização para deficientes físicos e ter calçadas com pouco ou nenhum buraco e desnível.

Alguns serviços são mencionados mais fortemente em áreas específicas. Por exemplo: a melhoria na coleta de lixo na porta das casas está concentrada (23%) nas respostas dos entrevistados de AP1.

Características do serviço de conservação de boa qualidade	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Ruas asfaltadas e sem buracos	31%	43%	44%	45%	48%	44%
Calçadas com poucos ou sem buracos e desníveis	29%	45%	35%	42%	35%	37%
Rampas, sinalização e acessos adequados para deficientes físicos	28%	31%	38%	33%	35%	35%
Campanhas de conscientização para a população sujar menos os espaços públicos	37%	35%	33%	39%	31%	34%
Combate aos vândalos	32%	31%	29%	32%	30%	30%
Bueiros desentupidos	26%	25%	25%	22%	25%	25%
Lixeiras nas ruas	21%	21%	19%	22%	21%	21%
Postes de iluminação em maior quantidade	14%	18%	18%	14%	20%	18%
Limpeza mais rápida e eficiente das ruas	24%	18%	19%	13%	16%	18%
Substituição de lâmpadas queimadas / uso de lâmpadas adequadas	16%	12%	14%	7%	16%	13%
Serviço de coleta do lixo na porta das casas	23%	9%	13%	14%	14%	13%
Outras características	14%	10%	9%	10%	8%	9%

Quais das opções abaixo são as mais importantes para podermos considerar um serviço de conservação da cidade de boa qualidade? Marque até 3 opções.

Segurança no deslocamento

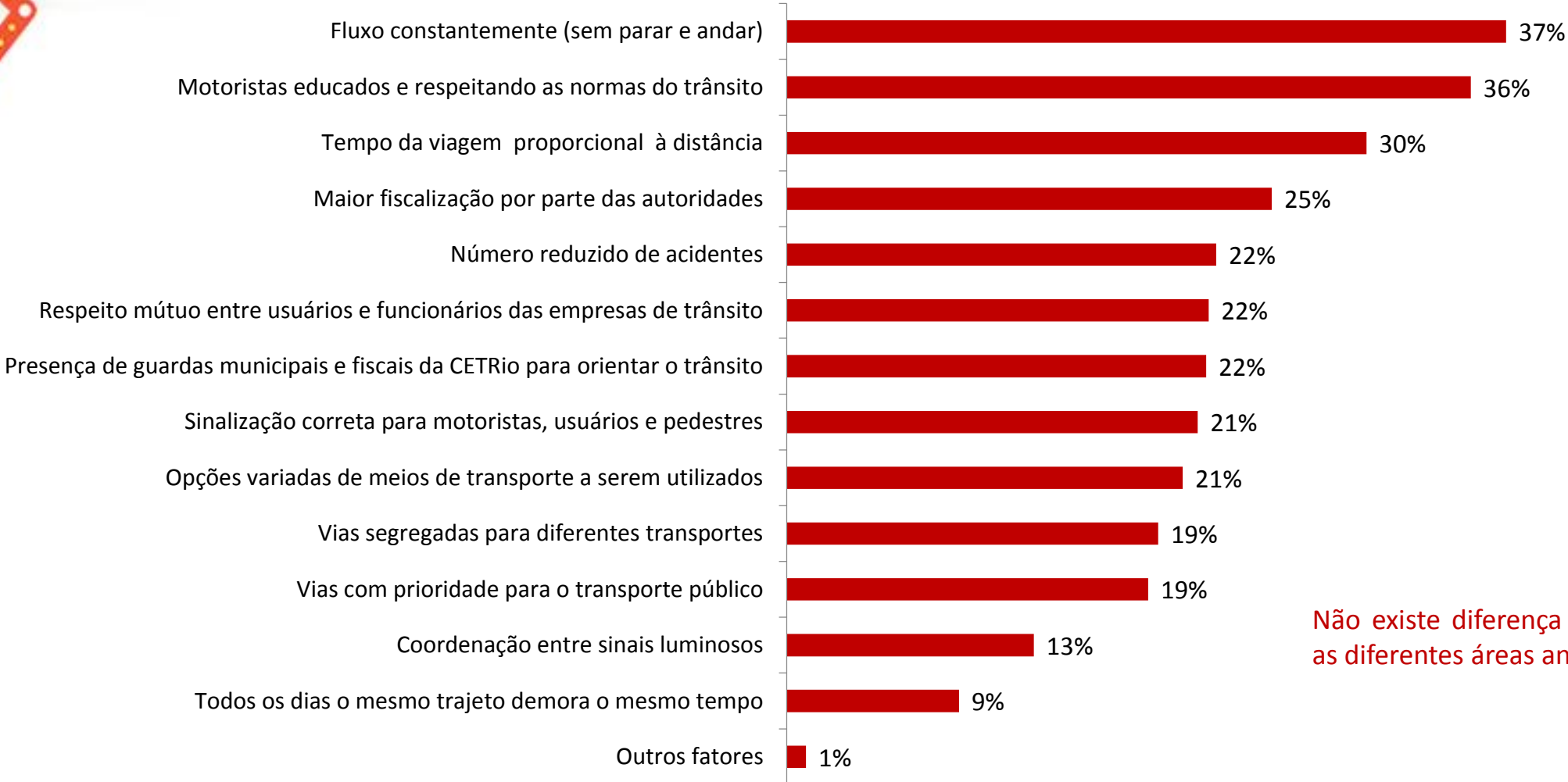
Para os cariocas, ter mais policiais e guardas municipais nas ruas e prender e punir os criminosos são as formas mais importantes para melhorar a segurança no deslocamento cotidiano.

	AP1	AP2	AP3	AP4	AP5	Total RJ
Maior quantidade de policiais e guardas municipais nas ruas	56%	65%	71%	70%	63%	67%
Prisão e punição dos criminosos	46%	52%	46%	52%	40%	46%
Instalação de câmeras de vigilância nos pontos e estações de maior movimento	37%	41%	37%	42%	39%	39%
Maior fiscalização dos serviços de transporte público	34%	37%	35%	33%	34%	35%
Melhoria na iluminação nas ruas	34%	25%	26%	25%	27%	27%
Redução do intervalo dos carros / barcas para que os usuários fiquem menos tempo na rua	23%	20%	19%	20%	27%	22%
Aumento do horário de serviço dos transportes públicos	21%	22%	21%	17%	18%	20%
Melhoria na iluminação nos pontos e estações	16%	16%	19%	14%	20%	18%
Maior quantidade de pontos / estações, reduzindo o tempo que os usuários precisam andar na rua	13%	11%	11%	10%	16%	12%
Criação de espaços destinados exclusivamente para mulheres nos transportes públicos de grande lotação	12%	7%	7%	8%	10%	8%
Outras	1%	2%	3%	3%	2%	2%

Quais das opções abaixo são as mais importantes para podermos considerar nosso deslocamento com segurança (redução de crimes)?
Marque até 3 opções.

Qualidade do trânsito

O trânsito de boa qualidade é um trânsito que flui constantemente, com motoristas educados e que respeitam as leis e com tempo das viagens proporcional às distâncias percorridas.



Não existe diferença significativa entre as diferentes áreas analisadas.

O que é um trânsito de boa qualidade? Marque até 3 opções.

Trânsito

As leis mais severas e a maior fiscalização são as duas formas apontadas pelos entrevistados para reduzir o número de acidentes no trânsito no Rio de Janeiro. As mudanças que menos influenciam na redução de acidentes são o desenvolvimento de sistemas de resgate mais eficientes e redução da velocidade máxima permitida em vias de grande movimento.



Não existe diferença significativa entre as diferentes áreas analisadas.

A cidade do RJ tem aproximadamente 160 vítimas fatais e 5.800 não fatais de acidentes de trânsito por trimestre. O que deveria ser feito para reduzir o número de acidentes de trânsito na cidade?

Marque até 3 opções.



RIO
COMOVAMOS



con
sumo
teca